

- Apreciação dos impactos das políticas revistas.

Ainda de acordo com o referido ministério, nos EUA os procedimentos, requisitos técnicos, procedimentos metodológicos e técnicas mais utilizadas, são os mesmos que se usam na avaliação de impacto ambiental em nível de projetos. Ocorre na seguinte seqüência: definição de escopo, identificação de alternativas, identificação e avaliação de impactos, medidas de minimização e planos de gestão dos impactos.

Logo, para que se possa obter sucesso na aplicação da AAE na gestão ambiental do ecoturismo, se faz necessária a observação de outras experiências, a efetiva participação das comunidades envolvidas, a observação das principais técnicas e procedimentos metodológicos e as limitações de sua aplicação no Brasil. Uma boa oportunidade para se obter mais respostas sobre a importância e utilidade de sua aplicação no Brasil pode ser a sua utilização na gestão ambiental do ecoturismo praticado na Chapada dos Veadeiros, no estado de Goiás.

4. CHAPADA DOS VEADEIROS E O COMPROMETIMENTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO ECOTURISMO

4.1 A CHAPADA DOS VEADAIROS – UMA INTRODUÇÃO

Neste capítulo são descritas a caracterização ambiental da microregião da Chapada dos Veadeiros, seus aspectos culturais e históricos, uso e ocupação do seu espaço geográfico e os problemas ambientais decorrentes dessa ocupação, além de informações sobre as populações locais e a legislação ambiental federal, estadual e municipal atinente ao tema.

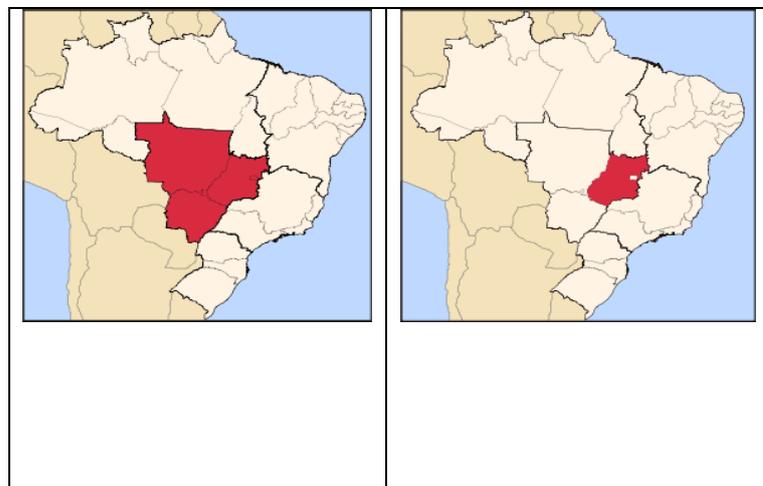


Ilustração 01 – Mapa de localização da Região Centro-Oeste e do Estado de Goiás.

Fonte: Wikipedia, (2006).

Localizado no Planalto Central brasileiro, na região administrativa Centro-Oeste, o Estado de Goiás faz fronteiras com os estados do Tocantins, da Bahia, de Minas Gerais, de Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso, ademais do Distrito Federal, tendo como sua principal atividade econômica a agropecuária.

A microregião da Chapada dos Veadeiros é constituída, principalmente, pelos municípios de **Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, São João D'Aliança e Teresina de Goiás**. Esses municípios, juntos, concentram pequeno contingente populacional do estado goiano. Esse fato deve-se, dentre outros, ao pequeno crescimento econômico, sendo denominada, durante anos, de “cinturão da pobreza”. A base de sua economia é a agricultura de subsistência e a pecuária extensiva. Os Índices de

Desenvolvimento Humano Municipais (IDHM) estão entre os menores do estado. (IPEA/PNUD, 2006). Entretanto, a microrregião da Chapada dos Veadeiros possui, ainda, paisagens em bom estado de conservação, tornando-a estratégica para a conservação do patrimônio natural, cultural e histórico do bioma Cerrado.

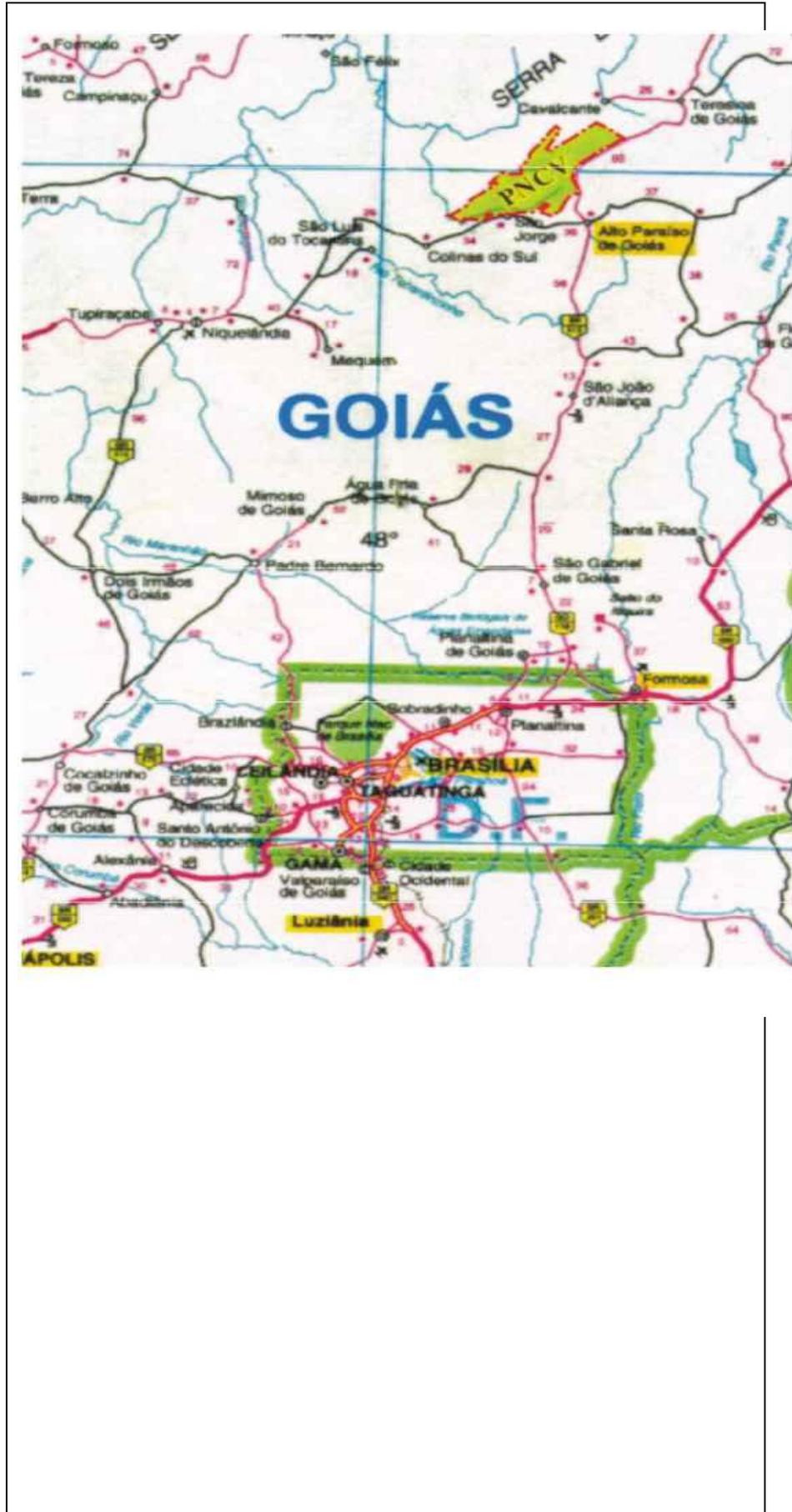


Ilustração 02 - localização da Chapada dos Veadeiros. Nota-se a proximidade com o Distrito Federal.

Fonte: UnB, (2006).

No gráfico 01 a seguir nota-se pequeno índice populacional na microrregião da Chapada dos Veadeiros, se comparada as outras do Estado de Goiás.

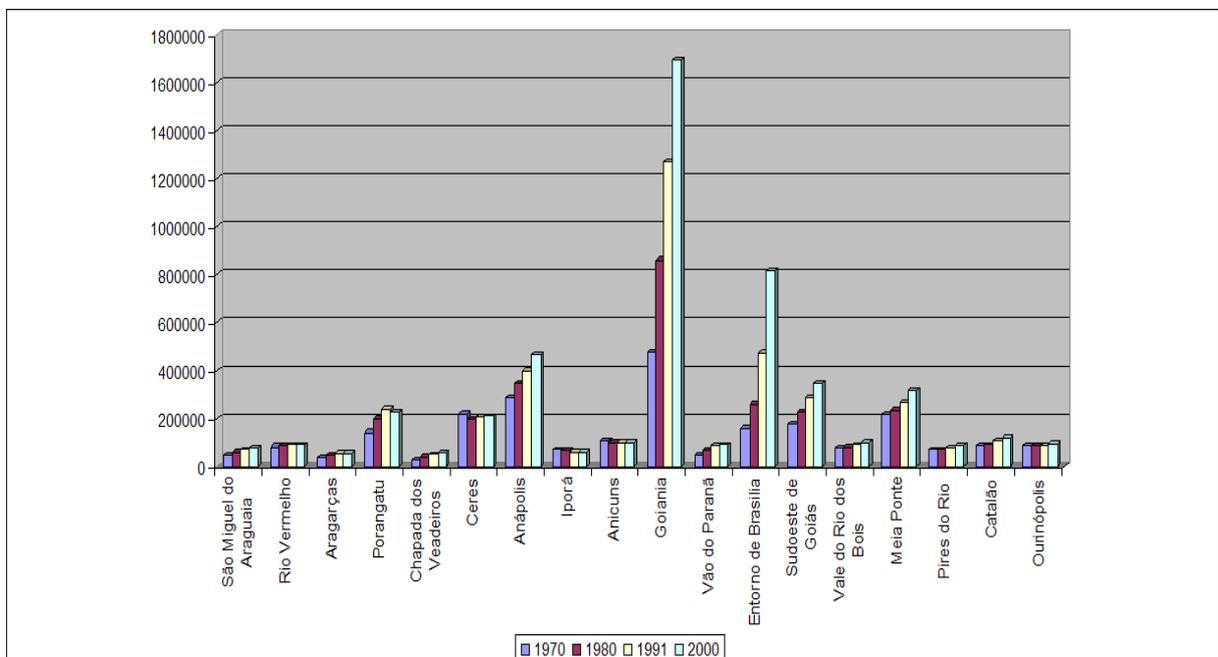


Gráfico 01 - População residente do estado de Goiás por microrregião (1970-2000).
Fonte: IBGE. (2006).

Conforme a SEPLAN (2006), a microrregião de estudo deste trabalho pertence à região do Nordeste Goiano, na qual vem ocorrendo, nos últimos 15 anos, incremento significativo da visitação turística, principalmente nos municípios de **Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, São João D'Aliança e Teresina de Goiás**. Esses municípios localizam-se dentro da Zona de Amortecimento do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros – PNCV, estabelecida pela Resolução nº. 013/1990 do CONAMA, com a inserção de São João D'Aliança, devido à sua localização, próxima à referida Unidade de Conservação, além de sua influência com a Unidade de Conservação (UC). Essa zona de amortecimento é

definida pela Lei nº. 9.985/2000 como uma faixa de terra circundante às UC possuidoras de planos de manejo, que possibilita uma maior proteção dessas áreas.

A Chapada dos Veadeiros possui rede viária relativamente utilizada, embora o asfaltamento das mesmas seja parcial. Devem-se enfatizar que as rodovias federais BR-020 e BR-010, que unem Goiânia e Anápolis a Brasília, são as mesmas que seguem para a região Nordeste e Tocantins. Alguns municípios possuem pistas de pouso para aeronaves de pequeno e médio porte, sendo que Alto Paraíso de Goiás construiu um terminal para desembarque de passageiros, atualmente embargado pelo IBAMA.

4.2 BREVE HISTÓRICO E ASPECTOS CULTURAIS DA CHAPADA DOS VEADEIROS

Por volta de 1750, enquanto ocorria a revolução industrial na Europa, no Brasil, no interior de Goiás, a região da Chapada dos Veadeiros recebeu seus primeiros habitantes, os índios Goiasés. De acordo com Soares (2006):

Embora se chame Alto Paraíso, a cidade que é uma espécie de capital da Chapada dos Veadeiros já foi vista como um grande purgatório. Localizada em uma região que foi chamada durante muito tempo de "corredor da miséria" no nordeste de Goiás a 230 quilômetros de Brasília. O município ocupa uma área de 2429 quilômetros quadrados e é considerada uma das mais antigas formações geológicas do mundo com cerca de 1 bilhão e 600 mil anos. Os primeiros habitantes da região de Alto Paraíso foram os índios Goiasés e os primeiros registros de colonização datam de 1750 com a chegada de três famílias que trouxeram gado e café. A partir do final dos contestadores anos 70 deste nosso século começou a receber "alternativos"; e a partir do final dos anos 80 começou a receber os místicos e esotéricos que hoje fazem a boa fama da cidade correr o mundo. Muitos desses espiritualistas acreditam que Alto Paraíso representa o "chacka cardíaco" do planeta, um poderoso centro energético onde estaria o "coração da Terra". Incomum reunião de história, esoterismo e preocupação ambiental, aqui foi criado em 1961 o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros que hoje tem apenas 65 mil hectares.

Os aspectos culturais estão relacionados com a cultura rural do interior do Brasil. Comidas típicas com a utilização de frutos do cerrado são cada vez mais apreciadas pelos turistas, principalmente contendo o fruto do Pequi e do Buriti. Nas danças, existe a

predominância da Catira ou Cateretê e no que tange as festas religiosas, a mais conhecida é a “Festa do Divino”:



Ilustração 03 – Apresentação de Catira ou Cateretê no Distrito de São Jorge.
Fonte: autoria própria. (2006).



Ilustração 04 - Paineis de divulgação do VI Encontro de Culturas tradicionais da Chapada dos Veadeiros ocorrido em agosto de 2006 no Distrito de São Jorge.
Fonte: autoria própria. (2006).

4.3 A INFRA-ESTRUTURA E OS SERVIÇOS TURÍSTICOS

A Chapada dos Veadeiros possui infra-estrutura parcialmente implantada. Ainda existem estradas sem pavimentação e ausência de sistemas de coleta e tratamento de esgotos e de drenagem de águas pluviais de forma coletiva em todas as cidades.